

479

MIOPIA PATOLÓGICA E ESTROGENIOS EM PACIENTES FEMININAS. *Marcelo Blochtein Golbert, Poli Mara Spritzer, Daniel Lavinsky, Jaco Lavinsky (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO Miopia afeta aproximadamente 25% da população entre 12 e 54 anos de idade, e é um problema significativo em saúde pública, por estar associado com o aumento do risco de perda visual. Na prática clínica a miopia se classifica em fisiológica e patológica. O defeito refrativo em olhos fisiologicamente míopes é inferior a -6D. A miopia fisiológica supõe uma variação da normalidade no defeito refrativo. **OBJETIVOS** Definir se há associação entre alta miopia e hiperestrogenismo em pacientes femininas. **MATERIAL E MÉTODOS** Delineamento: estudo caso-controle. Fatores em estudo: alta miopia, estradiol e SHBG séricos. Desfecho: associação entre alta miopia e hiperestrogenismo. Casos e controles selecionados por critérios listados a seguir: Casos - 30 pacientes com alta miopia definida como maior que -6, 0D. Controles - 30 pacientes com 0 a -3, 0D, classificadas como emetropia a miopia leve. Critérios de inclusão: mulheres de 13 a 30 anos, que tiveram a menarca há pelo menos 6 meses e sem doenças concomitantes que possam causar miopia secundária. **AValiação OFTALMOLÓGICA** Anamnese; acuidade visual; topografia corneana; exame de refração; tonometria de aplanção; inspeção das pálpebras; exame das rotações dos músculos extra-oculares; reflexos diretos e consensuais; biomicroscopia para exame da íris, inspeção da córnea, exame da câmara anterior, transparência do cristalino e do corpo vítreo; exame de fundo do olho; retinografia. **AValiação ENDOCRINOLÓGICA** Anamnese; medidas antropométricas; avaliação de estradiol e SHBG. (PIBIC).